**Ráfagan Sebástian de Abreu**

**RPG ÀS ESCURAS**

**(The Blind’s Quest)**

**Pontificia Universidade Católica do Paraná**

**Curitiba – 2011**

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho é um jogo desenvolvido apenas com caracteres, incluindo imagens e sistema de batalha. Almejou-se alcançar jogabilidades parecidas com o jogo Final Fantasy I. Apesar do curto tempo de trabalho dedicado, o jogo mostra-se bem completo.

Todas as demais descrições do funcionamento do mesmo encontram-se no próprio jogo.

**CÓDIGO DO JOGO DESENVOLVIDO**

Em anexo ao texto, encontra-se o CD com o jogo completo, incluindo código fonte.

**DIFICULDADES ENCONTRADAS**

Em geral nenhuma. As maiores dificuldades fazem menção ao tempo disponível para se desenvolver o game e a dificuldade para se encontrar as imagens. Outras dificuldades fazem menção ao balanceamento necessário para se controlar o divertimento e as dificuldades propostas pelo jogo. Devido a falta de tempo também não foram desenvolvidos alguns tópicos almejados e poucos *playtests* foram realizados.

**CONCLUSÃO**

Este trabalho, por ser um jogo, se explica por si próprio. Poderiam se perder horas falando sobre os sistemas de batalha, como jogar, história e tipos de inimigo, mas antes de falar sobre tudo isso, por que não implementar essas características no game?

Com base nessa idéia, todas as questões que dizem respeito à detalhes do jogo estão disponíveis no MENU do game. A tela de batalha é bem intuitiva e também explica-se por si própria. Os detalhes do código estão comentados nos próprios cpp’s e cabeçalhos.

Conclui-se que o trabalho foi mais uma forma de mostrar o quanto fantástico programar é. A forma como as coisas são encaixadas e expostas fazem das ciências exatas, tão questionadas no ensino médio pela sua abstração, finalmente fazerem sentido quanto à sua essência. Essa é a minha visão como aluno e como programador. A matéria de fundamentos da programação I e II me fizeram apaixonar-se pela matéria, pela matemática e pela programação. Perceberá-se que este trabalho extrapolou um pouco os limites expostos pela proposta, mas como acima mencionado, esta é uma forma de agradecimento e homenagem pelo aprendizado e esforços dedicados à programação. Saio do primeiro ano da faculdade com a certeza de que estou preparado para programar mais.